

SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR

AMIODARONA

A Amiodarona é um fármaco com propriedades antiarrítmicas de classe III, ou seja, diminui a fase de repolarização e prolonga a duração da ação potencial e o intervalo QT cardíaco, pelo bloqueio dos canais de potássio.

A administração da amiodarona está relacionada com alta incidência de flebite. Os sinais e sintomas associados são: eritema, calor e edema local, cordão fibroso palpável, velocidade de infusão lenta, aumento da temperatura basal, dor e desconforto que podem prolongar o tempo de hospitalização.

A fim de evitar essa complicação, amiodarona injetável deve, sempre que possível, ser administrado por via venosa central. Na necessidade de utilização da via periférica diversos cuidados devem ser tomados para a prevenção da ocorrência de flebite.

O material da embalagem, tamanho do cateter, inserção do cateter na emergência, experiência do profissional de enfermagem e tempo de permanência do cateter são fatores que podem levar ao aparecimento de flebite. Além disso, soluções com pH baixo, como a amiodarona, aumentam o risco de flebite.

Cuidados na administração

- ✓ Emprego da técnica correta de punção venosa;
- ✓ Higienização das mãos;
- ✓ Escolha da veia a ser puncionada;
- ✓ Uso de luvas de procedimento;
- ✓ Assepsia adequada da área puncionada, realização de curativo e fixação do cateter;
- ✓ Uso do diluente adequado;
- ✓ Observação das condições clínicas do paciente, tais como idade superior a 65 anos, condição da rede venosa prejudicada, fatores que podem desencadear a flebite;
- ✓ Realizar flush após administração do medicamento;
- ✓ Remoção do cateter imediatamente após algum sinal ou sintoma do aparecimento de flebite;
- ✓ Supervisão constante da área puncionada;
- ✓ Não utilização de outros medicamentos na mesma via da amiodarona;
- ✓ Troca do cateter num período de 72 a 96 horas.

CLORIDRATO DE AMIODARONA solução injetável

Apresentação	150mg em ampola contendo 3mL
Principal indicação	Antiarrítmico
Solução de Infusão	Soro Glicosado 5%
Tempo de infusão	Dose de ataque: endovenoso em 20 a 120 minutos; após: endovenoso contínuo ACM; EV em <i>bolus</i> : não inferior a 3 minutos
Estabilidade	24 horas em temperatura ambiente após diluição
Dose usual	5mg/Kg
pH	4,0
Reações adversas graves	Bradicardia, arritmias, hepatotoxicidade, choque anafilático, hipotensão grave, complicações respiratórias.
Reações na administração	Reações no local da aplicação, tais como: dor, eritema, edema, necrose, extravasamento, infiltração, inflamação, endurecimento, tromboflebite, flebite.
Interações Medicamentosas	Betabloqueadores, antagonistas de canal de cálcio, fluoroquinolonas, diuréticos, corticosteroides, varfarina, digoxina, sinvastatina, fenitoína, ciclosporina, sildenafil, tacrolimus, lidocaína, midazolam, fentanila, antidepressivos.
Embalagens	Não compatível com embalagens contendo PVC

REFERÊNCIAS:

- Ancoron: Cloridrato de Amiodarona [bula de remédio]. São Paulo: Libbs Farmacêutica Ltda.
SIDDOWNAY, L. A. Amiodarone: Guidelines for Use and Monitoring. V. 68, n.11, p. 2189-2196, 2003.
TERTULIANO, A.C., BORGES, J.L.S. 2, FORTUNATO, R.A.S., POVEDA, V.B., OLIVEIRA, A.L. Flebite em acessos venosos periféricos de pacientes internados em um hospital do vale do paraíba. p. 1-6, XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2011.
MARTINHO R.F.S., RODRIGUES, A.B. Ocorrência de flebite em pacientes sob utilização de amiodarona endovenosa. Einstein. 2008; 6(4): 459-62.
TRISSEL, LA. Handbook on Injectable Drugs. 14ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Chefe Setor Farmácia:

Farm^o Giuliano César Silveira

Elaboração:

Farm^o Liliane Barreto Teixeira

Revisão:

Farm^o Raquel Melo Rodrigues

Farmacêuticos:

Caroline S. Capitelli Fuzaro

Débora Campos Souza

Graziella Rezende Barbosa

Lorena Norte Pereira

Luiz Cipriano de Sousa Neto

Marcos Vinícius Rocha

Maria Tereza Leite

Marta Elena Araújo de Abreu

Mauritânia Rodrigues F. Cajado

Raquel Afonso Oliveira

Suely da Silva

Sylene Rodvalho de O. Froes

Tatiane Rodrigues Bahia Soares

Hospital de
Clínicas

